

Política habitacional ou comédia fiscal?

Publicado em 2025-09-27 19:59:26



Rendas de 2.300€? O Estado como sócio do especulador

Por Augustus Veritas

Publicado em Fragmentos do Caos

Dizem que é apoio à habitação. Mas parece mais um subsídio à elite que já não precisa de apoio. Enquanto isso, quem ganha 800 euros... que vá morar para o sótão da avó.

O Governo PSD acaba de anunciar uma medida que promete "aliviar o peso das rendas" nos centros

urbanos. O plano? Apoiar casais com rendimentos até **4.600 euros mensais** a pagar rendas até **2.300 euros/mês**. Dizem que é para “a classe média”.

Mas quando se olha para os números... percebe-se que isto é apenas mais uma ilusão orçamental com selo de virtude neoliberal.



Uma medida para menos de 1% dos portugueses

Sabias que:

- O salário médio em Portugal ronda os **1.600€/mês brutos?**
- Mais de **70% dos trabalhadores ganham abaixo de 1.300€/mês?**
- Menos de **1% da população ativa aufere rendimentos acima de 4.600€/mês?**

Então quem é que vai beneficiar deste “apoio” à habitação?

Não é o trabalhador que vive em Almada e gasta duas horas por dia em transportes. Nem a jovem enfermeira que ganha 1.100€. Nem o professor deslocado. Nem os reformados que contam cêntimos no fim do mês.

São os mesmos de sempre. Os dos salários altos, dos bairros nobres, dos rendimentos robustos — a quem o Estado agora vai ajudar a pagar... ****rendas de luxo.****



Normalizar o anormal: 2.300€ de renda?

Uma renda de 2.300€/mês não é habitação. É **luxo urbano**. É especulação tornada política pública. E o Estado, em vez de regular ou travar a bolha imobiliária, decide entrar como **sócio silencioso do senhorio de elite**.

Enquanto isso, o jovem casal que quer alugar um T2 em Setúbal por 800€, ou uma senhora sozinha que paga 500€ por um anexo no Barreiro... **Esses que se amanhem.**



E quem paga tudo isto?

Tu. Eu. O padeiro. O agricultor. O técnico de informática a recibos verdes. Todos os que vivem com **rendimentos reais abaixo de 1.200€** vão agora financiar — via orçamento do Estado — o estilo de vida de quem ganha quase 5.000€/mês.

Uma redistribuição ao contrário. Uma espécie de Robin dos Bosques... às avessas.



Proposta digna: habitação pública, não subsídio à bolha

O Estado devia:

- Investir em construção pública e cooperativa a sério.

- Impor limites legais à percentagem de rendimento que pode ser canalizada para a renda.
- Taxar fortemente a especulação imobiliária.
- Proteger os arrendatários em vez de os empurrar para a periferia.

Mas não. Mais fácil é subsidiar o exagero e fingir que se está a ajudar a "classe média".

A habitação digna é um direito. Não um negócio partilhado entre governo e senhorios de luxo.

Publicado em [Fragmentos do Caos](#) por Augustus Veritas. Com o recibo de renda rasgado — e a lucidez intacta.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)